



# LEVANTAMENTO DA FAUNA DE CULICÍDEOS (DIPTERA: CULICIDAE) NO CAMPUS MARCO ZERO DO EQUADOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.

Eliziane Melo Caldas<sup>1</sup>; Ledayane Mayana Costa Barbosa<sup>2</sup>



1. Laboratório de Arthropoda, Universidade Federal do Amapá-Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura; 2. Laboratório de Arthropoda, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Amapá- UNIFAP. Docente do Curso de Ciências Biológicas. Mestre em Entomologia. E-mail: barbosalmc@unifap.br

## INTRODUÇÃO

Os mosquitos são insetos pertencentes a ordem Diptera, família Culicidae, popularmente conhecidos como carapanãs, pernilongos e muriçocas, são holometábolos e possuem ampla distribuição geográfica (CONSOLI e LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, 1994).

## OBJETIVO

Realizar levantamento da fauna de culicídeos no *Campus* Marco Zero do Equador/UNIFAP.

## METODOLOGIA

As coletas dos alados estão sendo realizadas na borda da Mata do Sussurro, localizada no Campus Marco Zero do Equador da Universidade Federal do Amapá na cidade de Macapá. As capturas ocorrem mensalmente durante dois dias consecutivos, tiveram início em fevereiro do ano vigente, estão sendo realizadas no período diurno (09:00 às 12:00 horas) com busca ativa e noturno com barraca de Shannon (18:00 às 21:00 horas). Os mosquitos coletados são armazenados no freezer -20° C, no Laboratório de Arthropoda/UNIFAP, e identificado seguindo as chaves taxonômicas Faran e Linthicum (1981), Consoli e Lourenço-de-Oliveira (1994) e Forattini (2002).



Figuras – (A) Coleta diurna Busca Ativa; (B) Coleta noturna Barraca de Shannon; (C) Identificação dos Culicídeos; (D) *Coquillettidia (Rhynchotaenia) albicosta*.

**INSTITUIÇÃO FINANCIADORA:** PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÕES COMUNITÁRIAS DEPARTAMENTO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS ESTUDANTIS.

## RESULTADOS

Até o presente momento, foram coletados 953 indivíduos, distribuídos em 09 gêneros, que compõe 11 espécies. Destes, 600 culicídeos foram coletados no período noturno (barraca de Shannon) e 353 no período diurno (busca ativa). A maior riqueza e a maior abundância foram adquiridas no período noturno (Tabela 1).

Tabela 1 - Lista de espécies coletadas no Campus Marco Zero da Universidade Federal do Amapá nos períodos diurno e noturno.

Espécies	Busca Ativa	Shannon
<b>Anophelinae</b>		
<i>Anopheles (Nyssorhynchus) triannulatus</i> s.l.	0	8
<i>Anopheles (Nyssorhynchus) nuneztovari</i> s.l.	0	5
<b>Culicinae</b>		
<b>Aedini</b>		
<i>Aedes (Stegomyia) aegypti</i>	89	5
<i>Aedes scapulares</i>	70	174
<i>Aedes serratus</i>	11	83
<i>Psorophora (Janthinosoma) ferox</i>	116	141
<b>Culicini</b>		
<i>Culex (Culex) quinquefasciatus</i>	37	65
<b>Aedoemyiini</b>		
<i>Aedeomyia Squamipennis</i>	1	6
<b>Mansonini</b>		
<i>Coquillettidia (Rhynchotaenia) albicosta</i>	12	83
<i>Mansonia (Mansonia) humeralis</i>	17	29
<b>Sabethini</b>		
<i>Limatus durhami</i>	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>353</b>	<b>600</b>
<b>Número de espécies</b>	<b>8</b>	<b>11</b>

## CONCLUSÃO

Alguns mosquitos são cosmopolitas apresentando atividade hematofágica intradomiciliar ou peridomiciliar. Observa-se a ocorrência de culicídeos de importância médica, vetores de arboviroses, protozooses e helmintoses. O conhecimento da fauna local implicará no monitoramento de mosquitos de importância médica e na implementação de medidas de controle direcionadas.

## REFERÊNCIA

CONSOLI R.A.G.B e OLIVEIRA R.L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1994.

FORATTINI, OP. **Culicidologia médica**. São Paulo: Edusp; v. 2. 20.